



Relatório de Acompanhamento

CG 62/2022

2024

Vocabulário

Introdução

Comitê e Entidade Delegatária

PAP

PAAD

RP

Projetos

Considerações finais

Links Importantes

vocabulário

APA - Área de Proteção Ambiental

APP - Área de Preservação Permanente

CBH MO - Comitê de Bacia Hidrográfica Macaé e das Ostras

CERHI - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

CG - Contrato de Gestão

CIA - Comissão Interna de Acompanhamento

CILSJ – Consórcio Intermunicipal Lagos São João

DIRSEQ - Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental

ED - Entidade Delegatária

FUNDRHI - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

GERAGUA - Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas

GT - Grupo de Trabalho

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IMM - Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental

INEA - Instituto Estadual do Ambiente

IQA - Índice de Qualidade da Água

NSGAs – Núcleos Sociais de Gestão do Agroecossistema

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAAD - Programação Anual de Atividades e Desembolso

PAP - Plano de Aplicação Plurianual

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

PROSEGH - Programa Estadual de Segurança Hídrica

PSA - Pagamentos por Serviços Ambientais

RH VIII - Região Hidrográfica Macaé e das Ostras

RP - Relatório de Progresso

SEI - Sistema Eletrônico de Informação

SERVASHI - Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos

SAFs - Sistemas Agroflorestais

Introdução

O que é o Relatório de Acompanhamento?

O **Relatório de Acompanhamento** é um instrumento elaborado pela Comissão Interna de Acompanhamento (**CIA**), de acordo com o Artigo 6º da **Resolução INEA nº 203/2020**, deve ter o seguinte conteúdo mínimo:

- Ações aprovadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH), com sua pertinência e aderência
1. ao Plano de Bacia, ao Plano de Aplicação Plurianual (PAP), à Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) e às metas do CG;
 2. Andamento das atividades para execução dos projetos pela ED;
 3. Conclusões e propostas de melhorias visando ao aperfeiçoamento do sistema de recursos hídricos.

Metodologia

O **Relatório** teve como embasamento informações compiladas pela equipe do Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos (**SERVASHI**), responsável pela fiscalização e acompanhamento dos **CGs** celebrados com **EDs**. Esta unidade integra a Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas (**GERAGUA**), pertencente à Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental (**DIRSEQ**) do **INEA**.

Assim, analisou-se o **Plano de Bacia Hidrográfica** da Região Hidrográfica de Macaé e das Ostras (**RH VIII**), bem como o planejamento estratégico do seu respectivo Comitê (**CBH MO**), por meio do PAP e da PAAD, previstos no CG.

Etapas

1. Recebimento do Relatório de Progresso;
2. Análise do status de execução, valores e prazos dos projetos;
3. Reuniões de alinhamento com os Comitês para esclarecimentos acerca dos projetos;
4. Elaboração do Relatório;
5. Inclusão no SEI.

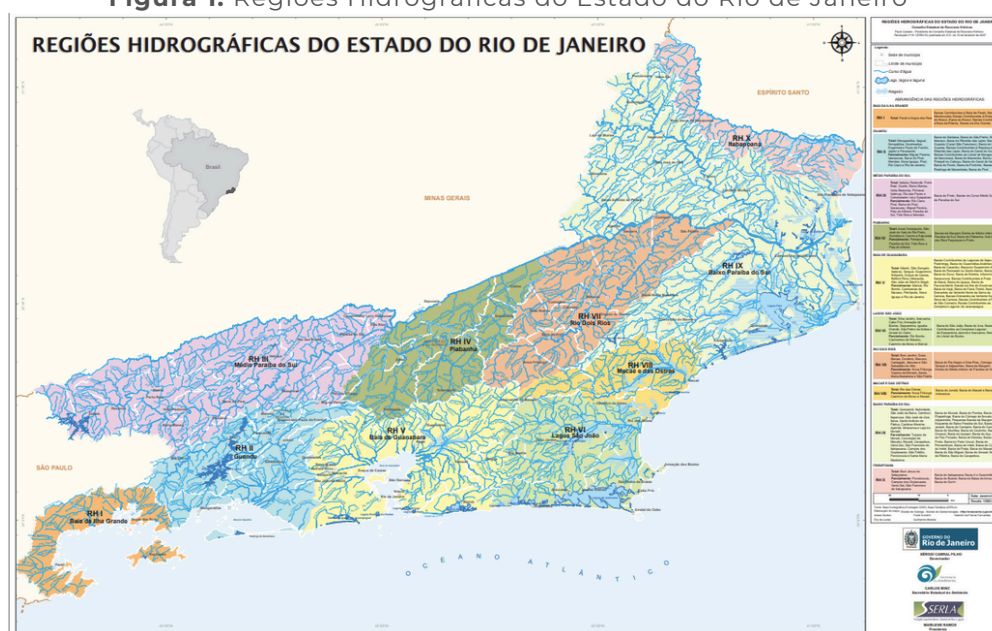
Introdução

O que é um Comitê de Bacia?

Os Comitês de Bacia Hidrográfica (**CBH**) são órgãos colegiados de gestão dos recursos hídricos, com atribuições consultiva, normativa e deliberativa. Foram instituídos a partir da Política Nacional de Recursos Hídricos (**Lei nº 9.433/1997**), replicada em âmbito estadual pela **Lei Estadual nº 3.239/1999**.

No Rio de Janeiro, as Regiões Hidrográficas (**RH**) foram estabelecidas pela Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (**CERHI**) nº 18, de 08 de novembro de 2006, posteriormente revogada pela Resolução CERHI-RJ nº 107, de 22 de maio de 2013.

Figura 1. Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de AGEVAP, 2008

O que é PAP, PAAD e RP?



Plano de Aplicação Plurianual (**PAP**): Instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece diretrizes e prioridades para a aplicação de recursos da cobrança pelo uso da água em uma bacia hidrográfica durante um determinado período.



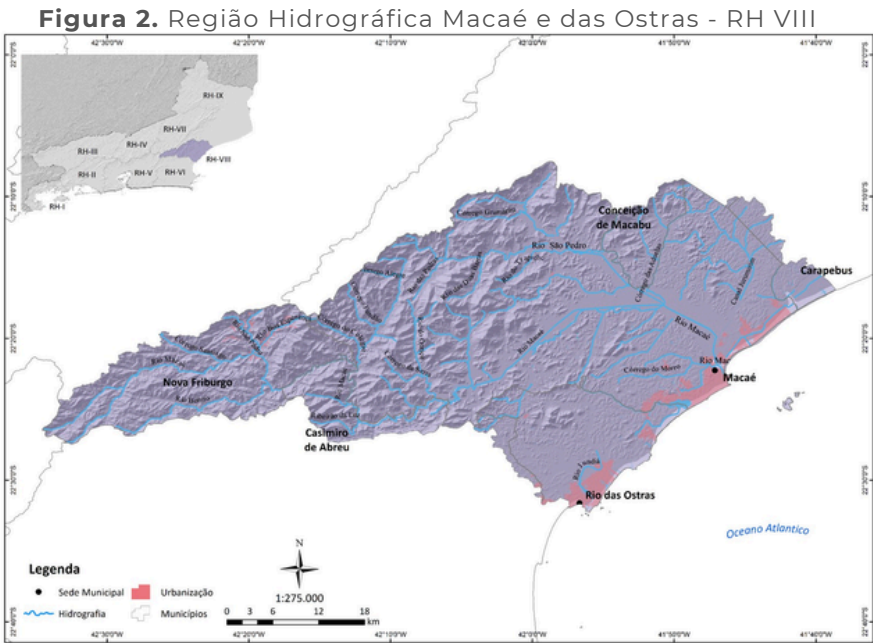
Programação Anual de Atividades e Desembolso (**PAAD**): Instrumento mais específico, se concentrando em um único ano. Faz parte da execução do PAP, detalhando as atividades a serem realizadas e a alocação de recursos.



Relatório de Progresso (**RP**): As Entidades Delegatárias, signatárias do Contrato de Gestão com o INEA, devem apresentar esse relatório com informações referentes às atividades executadas em cada semestre.

Comitê Macaé e das Ostras

O **CBH-MO**, com área total de 2.013 km², abrange seis municípios, sendo estes: Macaé e Rio das Ostras, integralmente situados na área da bacia, e Nova Friburgo, Casimiro de Abreu, Carapebus e Conceição de Macabu. A região é formada pelas bacias hidrográficas dos rios Macaé, das Ostras, da Lagoa de Imboassica e de pequenos córregos e lagoas litorâneas.



Fonte: Inea, 2024

CILSJ

O **Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)**, criado em dezembro de 1999, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria. Inicialmente, foi constituído para desempenhar as funções de Secretaria Executiva. Atualmente, exerce as atribuições estabelecidas no Art. 44 da Lei Federal nº 9.433/1997 e no Art. 59 da Lei Estadual do Rio de Janeiro nº 3.239/1999, que regulamentam as competências das Agências de Água, também conhecidas como Agências de Bacia.

Com sede em São Pedro da Aldeia/RJ, o consórcio integra o **Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos**, desde 2012, no papel de **ED**, desempenhando funções de agências de água. Atualmente, por meio de 2 Contratos de Gestão celebrados com o INEA, o **CILSJ** atende a dois **CBHs**, sendo eles: Lagos São João (**RH VI**) e Macaé e das Ostras (**RH VIII**), conforme exposto no **Quadro 1**.

Quadro 1. Contratos de Gestão dos Comitês fluminenses atendidos pelo CILSJ

CG	CBH	Data de Assinatura	Prazo de Delegação
61/2022	Lagos São João	28/12/2022	31/12/2027
62/2022	Macaé e das Ostras	28/12/2022	31/12/2027

Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

Macaé e das Ostras – RH VIII

Tabela 1. Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2024/2028

PAP - MO	2024	2025	2026	2027	2028
APOIO AS AÇÕES DO COMITÊ MACAÉ E DAS OSTRAS	R\$ 190.000,00	R\$ 183.120,00	R\$ 111.361,68	R\$ 100.119,78	R\$ 119.024,46
PROGRAMA ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$ 195.000,00	R\$ 189.485,00	R\$ 194.144,92	R\$ 198.986,57	R\$ 219.017,04
FORTALECIMENTO E MANUTENÇÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	R\$ 948.811,89	R\$ 985.815,56	R\$ 941.083,13	R\$ 962.180,85	R\$ 1.015.003,83
AÇÕES PRIORITÁRIAS DEFINIDAS PELO CBHMO	R\$ 1.053.745,48	R\$ 766.079,67	R\$ 942.566,27	R\$ 959.753,32	R\$ 957.089,76
INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO NA BACIA DA RH VIII	R\$ 632.541,26	R\$ 657.210,37	R\$ 682.710,13	R\$ 709.199,29	R\$ 736.716,22
DEMAIS INVESTIMENTOS NAS BACIAS DA RH VIII	R\$ 142.607,67	R\$ 504.341,26	R\$ 541.684,54	R\$ 615.756,63	R\$ 636.729,79

Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD)

Macaé e das Ostras – RH VIII

Tabela 2. Programação Anual de Atividades e Desembolso - PAAD 2024

PROGRAMA	DESEMBOLSO 2024
1. APOIO AS AÇÕES DO COMITÊ MACAÉ E DAS OSTRAS	R\$ 464.400,00
2. FORTALECIMENTO E MANUTENÇÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA	R\$ 362.173,94
3. AÇÕES PRIORITÁRIAS DEFINIDAS PELO CBHMO	R\$ 5.569.006,72
4. INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO NA BACIA DA RH VIII	R\$ 58.974,71
5. DEMAIS INVESTIMENTOS NA BACIA DA RH VIII	R\$ 2.299.959,04

Relatório de Progresso (RP)

Macaé e das Ostras – RH VIII

O Relatório de Progresso enviado pelo CILSJ, com as informações relativas ao CBH MO atualizadas até o segundo semestre de 2023, revela um valor desembolsado de **R\$6.546.358,83** (Seis milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e três centavos), enquanto **R\$16.104.533,79** (dezesseis milhões, cento e quatro mil, quinhentos e trinta e três reais e setenta e nove centavos) estão comprometidos em projetos em andamento e **R\$1.856.343,20** (um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e quarenta e três reais e vinte centavos) para projetos que ainda serão definidos. Esses valores estão detalhados no **Gráfico 1**. A **Tabela 3** fornece uma visão geral dos status dos projetos mencionados nesse relatório, oferecendo uma perspectiva clara da situação atual de cada um.

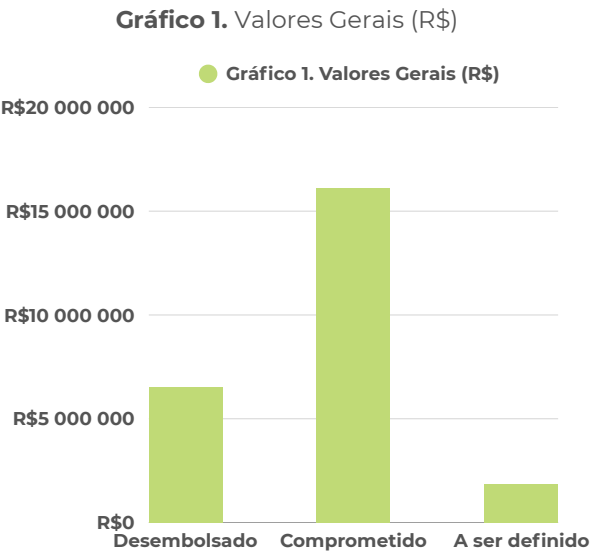


Tabela 3. Status dos Projetos - RH VIII

STATUS GERAL			
CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO	NÃO INICIADO	SUSPENSO/CANCELADO
12	18	2	12

Projetos

Monitoramento Ambiental na RH VIII

O monitoramento hídrico ambiental consiste no processo contínuo de coleta e análise de dados sobre o ciclo hidrológico, abrangendo a quantificação dos recursos hídricos (como vazões, volumes de corpos d'água, precipitação, evaporação e infiltração) e a avaliação da qualidade da água. Esse processo é fundamental para identificar e avaliar as condições dos recursos hídricos ao longo do tempo, permitindo a recuperação, manutenção ou melhoria da qualidade ambiental da região em estudo. Na RH VIII, o CBH Macaé Ostras desenvolve projetos de monitoramento, incluindo:

1. **Avaliação do Índice de Qualidade da Água e Salinidade na Bacia do Rio das Ostras;**
2. **Monitoramento Ambiental com Ênfase na Gestão de Recursos Hídricos na RH VIII;**

O desenvolvimento destes projetos podem ser acompanhadas abaixo.

Projetos

Monitoramento Ambiental com Ênfase na Gestão de Recursos Hídricos

O Projeto Monitoramento Ambiental com Ênfase na Gestão de Recursos Hídricos da RH VIII, conduzido pelo CBH Macaé Ostras, foi iniciado em fevereiro de 2023 com a empresa Centro de Biologia Experimental Oceanus Ltda. O contrato, com vigência até abril de 2025, tem um valor de **R\$ 269.149,00** (duzentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e nove reais) e prevê dez campanhas de monitoramento bimestrais, abordando 15 parâmetros de qualidade da água.

Inicialmente, **10 pontos** de coleta foram estabelecidos, no entanto, após identificar problemas com o ponto de controle inicial, foi decidido incluir um novo ponto de monitoramento, o P11, que começou a ser analisado a partir de agosto de 2024. O contrato foi aditado com um aumento de 3,57%, elevando o valor anual para **R\$ 278.749,00**. A conclusão está prevista para 2025.

Avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA) e Salinidade da Bacia do Rio das Ostras

O monitoramento da bacia dos rios das Ostras, inicialmente previsto para 12 meses, foi prorrogado por dois anos consecutivos e seguirá até agosto de 2025. Em setembro de 2024, teve início uma nova fase de coleta de amostras de água em Rio das Ostras, abrangendo o Canal das Corujas, os Rios Iriry, Jundiá e o Rio das Ostras. Esta fase integra o **Projeto de Avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA) e Salinidade**, com o objetivo de monitorar e avaliar a qualidade das águas na bacia do Rio das Ostras ao longo do tempo.

As campanhas de monitoramento estão sendo realizadas em **sete pontos** estratégicos na região, e os resultados são consolidados em relatórios técnicos para cada campanha. Até o momento, foram produzidos **11 Relatórios Técnicos Parciais** e dois Relatórios Consolidados Finais. O projeto já realizou 13 campanhas de monitoramento, cujos resultados estão disponíveis no site do Comitê.

O orçamento do projeto é de **R\$ 175.912,62** (cento e setenta e cinco mil, novecentos e doze reais e sessenta e dois centavos), dos quais **R\$ 160.462,29** (cento e sessenta mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e vinte e nove centavos) já foram desembolsados até o momento para a execução das atividades até o momento.

PSA e Boas Práticas

O Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (**PSA**) e Boas Práticas, promovido pelo Comitê e executado pela empresa **Aplicar Engenharia**, busca incentivar a conservação ambiental em propriedades rurais da bacia hidrográfica com base no princípio “protetor-recebedor”. O foco principal está na preservação dos recursos hídricos, recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e implementação de práticas sustentáveis, como Sistemas Agroflorestais (SAFs), controle de erosão e restauração florestal.

Figura 3. Coleta Projeto de Avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA) e salinidade



Fonte: CBH MO, 2024

Projetos

As ações do programa estão organizadas em **dois componentes – PSA e Boas Práticas** – e contemplam três modalidades de intervenção: conservação de solo, conservação/restauração de APPs e conservação de vegetação nativa. Em sua primeira edição, foram selecionadas 30 propriedades inscritas, sendo 19 propriedades para o componente PSA e 11 para o componente de Boas Práticas, localizadas em áreas estratégicas nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, abrangendo mais de 120 hectares de florestas conservadas e em recuperação.

O programa foi destaque em novembro de 2024, ao ser premiado no Desafio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma iniciativa promovida pela ONU-Habitat e pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro, no âmbito do projeto Rio Inclusivo e Sustentável. A cerimônia ocorreu na Região Portuária do Rio de Janeiro, reconhecendo práticas inovadoras e sustentáveis promovidas por municípios e Comitês de Bacia fluminenses, com a presença de autoridades como o governador Cláudio Castro e a diretora executiva da ONU-Habitat, Ana cláudia Rossbach.

Ainda em novembro de 2024, foi realizada a primeira cerimônia de premiação dos proprietários selecionados no PSA. Os 19 participantes receberam reconhecimento e apoio financeiro para viabilizar ações como reflorestamento e recuperação de nascentes, com a presença da equipe técnica do INEA. A premiação anual do componente PSA totalizou **R\$ 111.708,43** (cento e onze mil, setecentos e oito reais e quarenta e três centavos) e o investimento em Boas Práticas foi de R\$ 178.550,00, com valor máximo de **R\$ 21.600,00** (vinte e um mil e seiscentos reais) por propriedade. O montante total comprometido no primeiro ciclo (2024–2028) foi de **R\$ 646.942,00** (seiscentos e quarenta e seis mil, novecentos e quarenta e dois reais).

Para o ano de 2025, está previsto o monitoramento das ações e realização do segundo pagamento do prêmio de PSA em dezembro. Nos primeiros seis meses do contrato são previstas ao menos duas visitas técnicas às áreas e depois anualmente serão coletados os dados dos indicadores e feita análise geral, com a elaboração de relatórios periódicos que conterão as análises e também as lições aprendidas no primeiro ciclo, para serem incorporadas na continuidade do Programa nos próximos anos

Saneamento do Alto Curso do Rio Macaé e Afluentes

Iniciado em setembro de 2023, em Nova Friburgo/RJ, e em execução até o momento, recebeu recursos realocados do projeto de Saneamento do Rio Boa Esperança, no distrito de Lumiar. Este último foi suspenso devido a divergências na elaboração do projeto. Após as alterações nos projetos para incluir as localidades de Macaé de Cima e Rio Bonito de Lumiar, por meio da Resolução CBH nº 174/2023, foi realizada uma readequação do escopo existente, iniciando, em fevereiro, as tramitações para contratação.

No entanto, por orientação da Coordenadora Técnico-Administrativa, optou-se por dividir o escopo técnico em duas contratações distintas, visando assegurar a efetividade das ações: uma para a execução do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e outra para a elaboração do Projeto Executivo. Dessa forma, a instalação de biodigestores individuais nas localidades beneficiadas ficou condicionada à avaliação da viabilidade econômica, ambiental e social. No segundo semestre, iniciou-se a reestruturação do escopo técnico para contratar o ETP da solução de saneamento do Alto Curso do Rio Macaé e seus afluentes, em Nova Friburgo/RJ, com o objetivo de embasar as futuras contratações dos projetos subsequentes e sua execução.

Projetos

Plano Municipal de Saneamento de Rio das Ostras

Em abril de 2024, foi publicado o Ato Convocatório nº 08/2024, com o objetivo de contratar a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para o Município de Rio das Ostras/RJ (**PMSB**). O contrato foi firmado com a empresa vencedora, **HIDROBR Consultoria**, em agosto, e a ordem de início de serviço foi emitida em setembro. Atualmente, o Plano de Trabalho está em fase de revisão, com contribuições do Grupo de Trabalho de Saneamento desde novembro.

Em junho de 2023, aprovar a realocação de R\$ 2.660.212,10 (dois milhões, seiscentos e sessenta mil, duzentos e doze reais e dez centavos), por meio da Resolução CBH Macaé nº 169/2023. O valor, anteriormente destinado ao projeto “Implantação de Rede Coletora de Esgoto na Bacia 05 - Nova Cidade, Trecho Rua Inajara, Rua Bangu e Outras”, foi redirecionado, a pedido da Prefeitura de Rio das Ostras, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, atendendo a uma necessidade prioritária da gestão de recursos hídricos no município.

Embora o Plano de Trabalho ainda esteja em revisão, a empresa contratada deu início ao processo de mobilização social, envolvendo a comunidade nas ações do Plano. Em novembro de 2024, foram realizadas reuniões com diversos atores estratégicos, incluindo representantes de Associações de Moradores, Projetos de Educação Ambiental e a Defesa Civil. Uma reunião finalizou a setorização do município, que foi dividida em nove setores com base na Lei nº 2159/2018, e iniciou a formação de um grupo técnico de acompanhamento para monitorar a elaboração do Plano, juntamente com lideranças comunitárias.

O Comitê enviou ofícios ao poder público municipal para comunicar o início do projeto e buscar estabelecer uma parceria na execução. No entanto, o diálogo encontrou obstáculos devido ao período eleitoral e à troca de governo. Por isso, foi decidida uma paralisação contratual entre 18 de dezembro de 2024 e 3 de fevereiro de 2025, para aguardar a posse dos novos gestores e retomar as negociações para a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica.

Comitê nas Escolas

O Projeto Comitê nas Escolas, desenvolvido entre 2023 e 2024 foi idealizado pelo CBH MO e executado pelo Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental (IMM), capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. O projeto contou com o desembolso de **R\$ 437 mil**.

No âmbito do programa foram produzidas pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e- book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas:

- Água;
- Gestão de Resíduos Sólidos;
- Hortas;
- Mapeamento Participativo;
- Mobilização;
- Resgate Histórico;
- Unidades de Conservação;
- Viveiros de mudas que podem ser desenvolvidos nas escolas da região.

Figura 4. Qr Code do Projeto Comitê nas escolas



Fonte: CBH MO, 2024

Projetos

Monitoramento Hidrometeorológico

Em 2023, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) aprovou, por meio da **Resolução nº 176/2023**, a aquisição de uma estação telemétrica para a Lagoa de Imboassica, em Macaé. O equipamento foi incorporado à rede hidrometeorológica do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), que assumiu as responsabilidades de instalação, operação e manutenção da estação.

O projeto recebeu um investimento total de **R\$ 163 mil**, financiado pelo CBH Macaé Ostras e implementado pelo INEA. A estação integra o programa Rede de Monitoramento de Recursos Hídricos e Alerta de Cheias, que opera mais de 150 pontos de medição em todo o estado do Rio de Janeiro. Além de fornecer dados precisos e em tempo real, o equipamento desempenhará um papel estratégico no planejamento de ações voltadas à segurança hídrica, prevenção de inundações e conservação ambiental.

Em novembro de 2024, a equipe técnica do INEA esteve presente para a inauguração da estação, localizada próxima à Praia do Pecado, em Macaé. O equipamento entrou oficialmente em operação no dia 16 de novembro, com o objetivo de monitorar os níveis da lagoa e registrar dados pluviométricos. Com isso, fortalece-se a capacidade da região de responder a eventos climáticos extremos, contribuindo para a proteção ambiental e o bem-estar da população local.

Figura 5. Instalação da Estação Telemétrica na Lagoa de Imboassica



Fonte: CBH MO, 2024

Projetos

Revisão do Plano de Bacia

O Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII foi contratado em 2011, publicado em 2014 e, atualmente, encontra-se em fase de atualização, estruturado em três módulos:

- Módulo I: Diagnóstico e Prognóstico
- Módulo II: Gestão de Recursos Hídricos
- Módulo III: Comunicação

Em 2023, foram contratadas empresas para os Módulos I e III. O Módulo I, executado pelo Consórcio RHA e Alpha P, enfrentou diversos problemas desde o início, como baixa qualidade técnica dos produtos, atrasos e falhas na execução das campanhas de monitoramento. Apesar de notificações e advertências, as pendências não foram sanadas, resultando no distrato do contrato em março de 2025.

O Módulo III foi distratado antes da emissão da ordem de serviço, e o Módulo II não chegou a ser contratado. Com a falha na execução do Módulo I, apenas 22% do valor contratado foi executado em 2024.

Diante disso, o CILSJ iniciou um novo processo de contratação, com orçamento de R\$ 2,3 milhões e previsão de licitação em maio de 2025.

Ordenatur Sana

O **Ordenatur Sana**, financiado pelo **CBH Macaé e Ostras** e executado pela empresa contratada **Horwath HTL Brasil**, tem como objetivo promover o ordenamento turístico sustentável na Área de Proteção Ambiental (APA) do Sana, em Macaé. A iniciativa inclui a realização de um diagnóstico turístico da região, além de ações de mobilização e sensibilização direcionadas a organizações, à comunidade local e aos visitantes, reforçando a importância do turismo responsável e da conservação ambiental.

Durante a execução do projeto, a equipe CILSJ apoiou em diversas etapas, como o envio de ofícios e participação em reuniões importantes, como a com a Secretária de Ambiente e Sustentabilidade de Macaé e a do Conselho Gestor da APA do Sana.

Contudo, houve dificuldades significativas com a empresa contratada, como atrasos recorrentes na entrega dos documentos e dificuldade em atender às revisões solicitadas nos Relatórios de Avaliação dos Produtos (RAP). Além disso, a empresa não deu a devida atenção às atividades de mobilização e sensibilização social, que são essenciais para o sucesso do projeto. Um exemplo disso foi a realização de uma oficina com apenas um participante. Houve ainda dificuldades na comunicação entre a fiscalização e a empresa, o que levou à necessidade de reuniões de alinhamento frequentes.

A empresa solicitou prorrogação de prazo, mas devido às falhas no cumprimento das exigências contratuais, o contrato será encerrado sem prorrogação. Um novo processo de contratação será necessário para alcançar os objetivos do projeto.

Projetos

Agroecologia nas Montanhas

O Projeto Agroecologia nas Montanhas, concluído no primeiro semestre de 2024, promoveu práticas agroecológicas com agricultores de Lumiar e São Pedro da Serra, localizados na bacia do Rio Macaé. Para isso, foram selecionados 8 núcleos agrícolas – os Núcleos Sociais de Gestão do Agroecossistema (NSGAs) – que receberam apoio técnico e financeiro para a implantação dessas práticas. O projeto contou com um desembolso total de **R\$ 249 mil**, destinado à capacitação, infraestrutura e suporte aos agricultores.

Desenvolvido na Área de Proteção Ambiental (APA) Macaé de Cima, que abriga as principais cabeceiras do Rio Macaé, o projeto teve como objetivo contribuir para a proteção das áreas de floresta densa, promovendo manejos tradicionais sustentáveis de agricultores familiares e incentivando atividades voltadas ao ecoturismo. A preservação dessa APA é fundamental para garantir a salubridade e a vazão da drenagem do Rio Macaé, que percorre 136 km até desaguar no Oceano Atlântico, no litoral da cidade de Macaé.

Como principal resultado, foi elaborado o Caderno de Sistematização do Projeto Agroecologia nas Montanhas, um material que compila todas as ações realizadas, além de apresentar dicas e métodos para a implementação de práticas agroecológicas em propriedades rurais. O conteúdo inclui orientações sobre infraestruturas de cultivo, processos de beneficiamento e comercialização. Além da versão impressa, o material será disponibilizado em formato digital, ampliando seu alcance.

Figura 6. Atividade do programa Agroecologia das Montanhas



Fonte: CBH MO, 2024

Figura 7. Oficina de Apresentação dos Resultados do Projeto Agroecologia nas Montanhas do rio Macaé



Fonte: CBH MO, 2024

Projetos

Programa de Regularização do Uso da Água (RUA)

O Programa RUA, conduzido pelo Comitê Macaé Ostras, é a terceira ação prioritária do colegiado e está vinculado à Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, instrumento previsto nas políticas Nacional e Estadual. Essa cobrança, tratada como preço público (e não imposto), tem como objetivos promover o uso racional da água e financiar ações dos Planos de Recursos Hídricos.

O programa foi contratado em julho de 2023, por meio do Contrato CILSJ nº 18/2023, com a empresa RHA Engenharia e Consultoria, com vigência até outubro de 2025. Em 2024, as metas foram cumpridas integralmente. Destacam-se o estudo de impactos dos valores da cobrança sobre diferentes setores usuários, capacitação de agentes multiplicadores, realização do Workshop RUA em Nova Friburgo e Macaé -com participação da equipe técnica do INEA-, e o mapeamento e verificação de usuários irregulares.

Mesmo sem o Acordo de Cooperação com o INEA (previsto inicialmente), as metas de 2024 foram atingidas, justificando a prorrogação do contrato até 2025.

Plano de Comunicação

O Plano de Comunicação do CBH Macaé Ostras foi contratado por meio do Ato Convocatório nº 01/2023, com a empresa L R da Motta Marketing e Publicidade, no valor de **R\$ 400 mil**. A vigência inicial era até outubro de 2024, mas foi prorrogada até dezembro do mesmo ano para conclusão dos produtos.

Entre as entregas estão a modernização da logomarca do Comitê, a criação do Manual de Identidade Visual, identidade visual do Programa de PSA e Boas Práticas, seis vídeos institucionais, boletins impressos e digitais, além de coberturas audiovisuais de eventos.

O contrato foi encerrado com a execução de 46% do cronograma físico-financeiro (R\$ 185.918,11). A empresa solicitou prorrogação, mas a Gestão do CILSJ, com apoio das fiscais, decidiu pelo encerramento. Um novo escopo está em elaboração para contratação futura, conforme previsto no PAAD 2025.

Considerações Finais

A Região Hidrográfica Macaé e das Ostras (RH VIII) se destaca por sua importância ambiental e estratégica no estado do Rio de Janeiro, abrangendo ecossistemas diversos como florestas de Mata Atlântica, rios de cabeceira e áreas costeiras. Nos últimos anos, o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) tem intensificado seus investimentos em projetos estruturantes e programas socioambientais, reafirmando seu papel na promoção da gestão participativa e integrada dos recursos hídricos.

Um dos principais projetos do Comitê é o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas, desenvolvido no alto curso do rio Macaé, na região de Lumiar e arredores. A iniciativa integra conservação ambiental com desenvolvimento rural sustentável, tendo sido reconhecida em premiações estaduais. Em 2024, foi realizada a primeira cerimônia de premiação dos 19 proprietários participantes, com a presença da equipe técnica do INEA. Para 2025, está previsto o monitoramento das ações implementadas e a realização do segundo pagamento do prêmio, em dezembro.

No campo do saneamento, destacam-se ações como a reestruturação do escopo técnico para o alto curso do rio Macaé, a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras. Essas iniciativas demonstram o compromisso do Comitê em promover alternativas sustentáveis, adaptadas às realidades locais e voltadas à melhoria da qualidade de vida da população.

Na área de educação ambiental, o projeto “Comitê nas Escolas”, realizado em parceria com o Instituto Moleque Mateiro, capacitou 84 professores da RH VIII como multiplicadores de conhecimento sobre recursos hídricos. As atividades incluíram aulas teóricas, práticas e saídas de campo, resultando na produção colaborativa de um e-book de educação ambiental, com temas propostos pelos próprios participantes. Outras iniciativas relevantes incluem o programa Ordenatur Sana, voltado ao ordenamento turístico sustentável na Área de Proteção Ambiental (APA) do Sana, e o projeto Agroecologia nas Montanhas, que promove práticas sustentáveis entre agricultores de Lumiar e São Pedro da Serra, na bacia do rio Macaé.

Em 2024, a GERAGUA e sua equipe técnica participaram, a convite do Comitê, do Workshop RUA em Nova Friburgo e Macaé. O evento ofereceu capacitação e orientações práticas sobre o cadastramento de usuários de recursos hídricos, com foco especial nos casos sujeitos à outorga.

Em relação ao monitoramento hídrico, o CBH Macaé Ostras desenvolve projetos como a Avaliação do Índice de Qualidade da Água e da Salinidade na bacia do rio das Ostras, além do Monitoramento Ambiental com Ênfase na Gestão de Recursos Hídricos na RH VIII. Em 2024, o Comitê adquiriu sua primeira estação telemétrica, instalada na Lagoa de Imboassica, em Macaé. O equipamento foi incorporado à rede hidrometeorológica do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), que assumiu sua instalação, operação e manutenção. A inauguração contou com a presença da Diretoria de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental do Instituto.

O CBH Macaé Ostras também está em processo de atualização de seu Plano de Bacia. No entanto, a empresa inicialmente contratada para os Módulos I e III enfrentou diversos problemas desde o início do contrato, como baixa qualidade técnica dos produtos entregues, atrasos e falhas nas campanhas de monitoramento. Apesar das notificações e advertências, as pendências não foram sanadas, o que levou ao distrato do contrato em março de 2025. Diante disso, o CILSJ iniciou novo processo de contratação, com orçamento estimado em R\$ 2,3 milhões e previsão de licitação em maio de 2025.

Considerações Finais

Embora o desempenho do CILSJ tenha sido satisfatório na execução das metas pactuadas no Contrato de Gestão, áreas como finanças e auditoria do INEA apontaram a necessidade de melhorias nos processos de prestação de contas e na gestão administrativa do consórcio. Os relatórios ainda demandam ajustes para garantir maior clareza, transparência e o cumprimento dos prazos estabelecidos, que vêm sendo sistematicamente descumpridos.

Destaca-se também a importância de manter atualizadas as informações sobre o andamento dos projetos, por meio de newsletters, publicações e atualizações recorrentes no site do Comitê, de modo a assegurar que o Relatório de Progresso reflita com transparência todas as etapas das ações desenvolvidas.

Espera-se que, em 2025, o CILSJ avance nessas questões administrativas e consolide sua organização interna, de forma a fortalecer a gestão participativa e ambiental da RH VIII. A continuidade e a efetividade das ações em benefício dos recursos hídricos e das comunidades locais dependerão, em grande medida, da capacidade de execução, articulação e transparência na condução das atividades previstas no PAAD.

Links importantes

CLIQUE EM CIMA DO TEXTO PARA ACESSAR:

- [PAP 2023-2026 CBH MO](#)
- [Site Inea](#)
- [Site MO](#)
- [Site CILSJ](#)
- [Resoluções CBH MO](#)



Av. Venezuela, 110, Centro, Rio de Janeiro



DIRSEQ/ GERAGUA/ SERVASHI



gestaodasaguasrj@gmail.com



Felipe Freitas; Marcio Franco; Raphaella
Vieira (**CIA**)



Bruna Jobim; Simone; Lucas Hang; Letícia
Barbosa; Marcelo Crespi (**SERVASHI**)